

2023.1 . Ano XL . Número 45

CALÍOPE

Presença Clássica

(separata 9)



2023.1 . Ano XL . Número 45

CALÍOPE

Presença Clássica

ISSN 2447-875X

(separata 9)

EDITORES

Fábio Frohwein de Salles Moniz

Rainer Guggenberger

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas
Departamento de Letras Clássicas da UFRJ

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
REITOR Denise Pires de Carvalho

CENTRO DE LETRAS E ARTES
DECANO Afranio Gonçalves Barbosa

FACULDADE DE LETRAS
DIRETORA Sonia Cristina Reis

PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM LETRAS CLÁSSICAS
COORDENADOR Rainer Guggenberger
VICE-COORDENADOR Fábio Frohwein de Salles Moniz

DEPARTAMENTO DE LETRAS CLÁSSICAS
CHEFE Ticiano Curvelo Estrela de Lacerda
SUBSTITUTO EVENTUAL Beatriz Cristina de Paoli Correia

EDITORES
Fábio Frohwein de Salles Moniz
Rainer Guggenberger

CONSELHO EDITORIAL
Alice da Silva Cunha
Ana Thereza Basílio Vieira
Anderson de Araujo Martins Esteves
Arlete José Mota
Auto Lyra Teixeira
Ricardo de Souza Nogueira
Tania Martins Santos

CONSELHO CONSULTIVO
Alfred Dunshirn (Universität Wien)
David Konstan (New York University)
Edith Hall (King's College London)
Frederico Lourenço (Universidade de Coimbra)
Gabriele Cornelli (UNB)
Gian Biagio Conte (Scuola Normale Superiore di Pisa)
Isabella Tardin (Unicamp)
Jacyntho Lins Brandão (UFMG)
Jean-Michel Carrié (EHES)
Maria de Fátima Sousa e Silva (Universidade de Coimbra)
Martín Dinter (King's College London)
Victor Hugo Méndez Aguirre (Universidad Nacional Autónoma de México)
Violaine Sebillote-Cuchet (Université Paris 1)
Zelia de Almeida Cardoso (USP) – *in memoriam*

CAPA
Pintura no Palácio de Cnosso, Creta. Foto: Rainer Guggenberger.

EDITORAÇÃO
Fábio Frohwein de Salles Moniz | Rainer Guggenberger

REVISOR DO NÚMERO 45
Fábio Frohwein de Salles Moniz

Programa de Pós-Graduação em Letras Clássicas | Faculdade de Letras – UFRJ
Av. Horácio Macedo, 2151 – sala F-327 – Ilha do Fundão 21941-917 – Rio de Janeiro – RJ
www.lettras.ufrj.br/pgclassicas – pgclassicas@lettras.ufrj.br

Resenha: WAEHNER, Michael. **Ubi est Ulixes?**: An Early Latin Reader Based on Homer's Odyssey. [s.l.]: Independently Published, 2019. 62 p. il. (Série Prima Luce; 4).

Raphael Novaresi Leopoldo

SUBMISSÃO 13.12.2022 | APROVAÇÃO 23.10.2023 | PUBLICAÇÃO 22.3.2024

DOI <https://doi.org/10.17074/cpc.v1i45.56051>

COMO PROFESSOR BRASILEIRO de latim – “*avis rara, sed viva et vivida*” –, costume explorar cada biblioteca, livraria, alfarrabista à minha volta numa constante e agridoce busca por materiais que possam expandir meu conhecimento bem como minha gama de recursos didáticos para trabalhar com os alunos. Ademais, sempre usei a tecnologia – refiro-me aqui mais exatamente à *internet* – como aliada em tal busca e felizmente tenho colhido muitos bons resultados também nesse meio.

Foi justamente pelo ciberespaço que tomei conhecimento dos livros publicados por Michael Waehner nos Estados Unidos, como auxílio no desafio de ensinar e de aprender latim no séc. XXI. Naquele momento, o título de Waehner disponível para compra e importação era *Ubi est Ulixes?: An Early Latin Reader Based on*

Homer's Odyssey. Na plataforma de compra e venda, tive antecipado acesso à capa e quarta capa e nessa pude ler: “*Introduce Latin language learners of all ages to the immortal work of Homer through this easy reader!*”. Porém, como “*cucullus non facit monachus*”, seria preciso aguardar a chegada do livro para confrontar invólucro e conteúdo e ir além. Agora, com o livro lido, relido e aberto, ousou partilhar aqui minhas considerações.

A princípio, o leitor pode se perguntar por que o autor escolheu recriar, especificamente em latim, um livro da literatura grega e não latina. Uma resposta possível é que, antes de *Ubi est Ulíxes?* (lançado em 11 de maio de 2019) bem como de *Quid agis, Achilles?* (em 26 de agosto 2018), ambos conexos à literatura grega, Waehner lançou *Passer Catuli* e *Arma virumque numero* (em 23 de junho 2018), tendo respectivamente Catulo e Virgílio por referência, expoentes da literatura latina.¹

Todos esses quatro livros são definidos pelo autor como “*Simple Picture books designed for early Latin instruction*”.² Em linguagem um pouco mais técnica, são materiais de nível básico para o ensino-aprendizagem de língua latina, contextualizados na literatura clássica greco-romana, que, assim, gozam do mérito inicial de articular a literatura já no início do aprendizado da língua, ainda que na forma de leitura complementar ao método de ensino de língua antiga que se pratique.

A capa e a folha de rosto informam que o livro foi escrito e ilustrado por Michael Waehner e colorido por Elliott Waehner.³ Todavia, a contracapa exhibe informações que embaralham esses dados fundamentais. Nela, precedido pela expressão “*About the Authors*”, em primeiro lugar, fala-se de Homero:

Homer is traditionally emphasized as the first and most important of the Greek poets. He was the author of two epics, the Iliad and the Odyssey, which originate from the 8th or 7th century BC and are often credited with the establishment of a (somewhat) unified Greek identity. Depending on who you ask, Homer may have been a blind traveling bard. Or perhaps his poems were the end result of hundreds of years of oral storytelling by anonymous poets,

and Homer himself never actually existed. As such, Homer may be the most famous author who never lived.

E, em seguida, diz-se sobre Michael Waehner:

[I]s a Latin teacher near Houston, Texas. He loves his family, music, reading and Latin, in that order. He almost certainly exists, and is definitely not a fictional construct representing a centuries-long oral process of poetic composition.

Perceba-se que esse elaborado sobre Waehner até mesmo estabelece uma espécie de relação lúdica com a biografia antecedente, o que demonstra, por assim dizer, o tom do próprio livro como um todo.

Essa disposição de dados sobre a autoria se mostra problemática. É evidente que o livro estabelece uma relação intertextual estreita com a *Odisséia* homérica, mas não ao ponto de se poder afirmar que Homero seja um dos autores de *Ubi est Ulixes?* Pode-se supor que isso reflita um lapso e não, por exemplo, a expressão de princípios *sui generis* subjacentes na noção de autoria por parte de Waehner ou de seus possíveis editores, haja vista a ausência do nome Homero na capa e na folha de rosto. Além disso, infelizmente não há uma apresentação de Elliott Waehner e sim, como dito, apenas a alusão de seu nome na folha de rosto e, acrescentando-se agora, uma rápida menção nos agradecimentos, já ao final do livro.⁴

Ainda na capa, o leitor tem o primeiro contato com as ilustrações. E elas não apenas embelezam o livro, mas o constituem em condição *sine qua non*. Nesse sentido, frise-se que o próprio Waehner se refere a *Ubi est Ulixes?* como “*Picture book*”.⁵ Essas ilustrações lembram desenhos infantis e se coadunam com o tom tanto lúdico quanto introdutório do livro. Além disso, na maioria das vezes, ocupam página inteira, são coloridas e entrecortadas pelas frases que formam o texto.

A capa também anuncia que a obra foi escrita tanto em latim como em inglês e que inclui atividades à disposição dos professores. Ademais, nada é dito sobre a possível editora (na plataforma de venda, consta o genérico “*Independently Published*”). No

lugar em que esse tipo de credencial habitualmente constaria, é veiculado o nome e o logotipo da série na qual o livro se inclui, no sentido de coleção, que se chama *Prima Luce Books* e expressa sua filosofia no símbolo e no mote que a representa: “[L]ibri pro liberis”.⁶

A primeira seção, nomeada “*Latin Text*”, dispõe, do início ao fim, o texto em língua latina, com o suporte imagético necessário, isto é, acompanhado das já referidas ilustrações, ali em cores. E isso é sublinhado por Wachner mais a frente:

*The power of picture books is the ability to help students comprehend without translating and, by repetition, to learn and strengthen vocabulary and grammatical functions.*⁷

Ao abrir e percorrer as páginas dessa seção inicial, descortina-se ao leitor um diálogo entre Penélope e Ulisses: sempre nas páginas pares, acontecem as indagações e os comentários de Penélope (“*Ulixēs, ubi es? multī virī sunt apud mē. cupiunt mē dūcere in mātīmōnium. ego cupio tē solum*”), enquanto, invariavelmente nas ímpares, as respostas de Ulisses (“*Pēnelopē, ego Troia discēdō. nautae meī dēfessī sunt. nōs domuum redīre cupimus. ego tē cupiō*”).⁸

O latim empregado no livro, como se pode verificar, por amostragem, na citação acima, articula várias estruturas morfossintáticas, mas em nível relativamente simples, introdutório: verbos no presente do indicativo ativo e infinitivo, declinações substantivas e adjetivas de primeira classe, preposições com suas regências, advérbios, pronomes, sujeito acusativo. Em outros trechos, há também, por exemplo, a presença de mais formas verbais, porém isso de modo não amplo, dedutível e sempre mediado pelas ilustrações, fazendo jus ao que promete o autor chamando o livro, na contracapa, de “*easy reader*”. O texto latino também está provido de diacrítico (mácron) nas vogais longas.

Na sequência, o leitor encontra a seção “*English Text*”, cuja única diferença em relação à imediatamente anterior é apresentar a história em inglês. Trata-se, portanto, de uma versão do texto latino com as mesmas ilustrações (a única exceção é uma

imagem em preto e branco na abertura da seção, sem interferir em nada na estória contada) e igual número de páginas: 18 no total.

Depois disso, chega-se à seção “*Prepositions with Odysseus*”. Ali, com exceção da primeira, todas as respostas dadas por Ulisses a Penélope na seção “*Latin Text*” são retomadas, porém agora reelaboradas via discurso indireto, em terceira pessoa, com frases construídas de modo a ressaltar as preposições e suas regências, unicamente acusativas e ablativas. Não há qualquer abordagem gramatical direta como se teria num livro de foco gramatical, mas apenas o texto falando *per se*, acompanhado por ilustrações coloridas, ao longo de oito páginas. Essa seção não possui versão em inglês e nem seria bom ou necessário havê-lo.

A seção seguinte é intitulada “*Activities*” e composta pelos seguintes tipos de exercícios, aqui descritos com as respectivas habilidades a serem desenvolvidas: 1) associação de imagens e frases (com foco na habilidade de leitura e compreensão dos acontecimentos), 2) cruzadinha (vocabulário), 3) inserção de preposições em frases (vocabulário), 4) inserção de palavras já declinadas em frases considerando a regência de preposições (gramática), 5) restabelecimento de cenas da estória na cronologia dos acontecimentos (compreensão do enredo), 6) labirinto (“*Just for Fun*”, diz o próprio Waehner).⁹

Convém dizer que, logo no início, o próprio autor lista tanto os conteúdos quanto as habilidades a serem trabalhadas em cada atividade e até mesmo autoriza os professores a fotocopiarem essas atividades para uso em classe. Além disso, as páginas da seção em voga, com desenhos sempre em preto e branco, são um bom convite para que o leitor abra o estojo de lápis de cor e se divirta.¹⁰ Também incluídas nas oito páginas que formam essa seção, existe uma chave de respostas que, entretanto, não cobre o terceiro e o quarto exercícios.

A próxima seção é o “*Glossary*”, que lista, em ordem alfabética, as palavras em latim empregadas no livro e lhes dá o significado correspondente em inglês. Antes delas, Waehner chama a atenção de que as acepções ali contidas são aquelas condizentes com o contexto da estória contada pelo livro, não sendo esse

glossário recomendado para uso lato. Além disso, ainda na instrução às “*Activities*”, o autor faz uma observação didática que diz respeito diretamente ao glossário: “*Note to teachers: some of the activities can be made more rigorous by omitting word banks*”.

A “*Author's Note*” sucede o glossário. Ela é composta por uma página que contém o agradecimento do autor a sete pessoas que lhe ajudaram no processo de elaboração de *Ubi est Ulíxes?*. De fato, quem se ocupa ou já se ocupou de fazer livros sabe que eles ordinariamente são resultado de muitas mãos. E logo antes disso, mas ainda na mesma seção, Waehner faz constar uma relevante indicação didática sobre a aplicação de seu livro, a qual merece ser reproduzida aqui *in totum*:

This is a picture book, and was designed as most picture books are: to be read aloud by a parent or teacher. Picture books are strongest when read aloud for comprehension, and when read multiple times. I recommend using Latin picture books for circling; reading them multiple times, at different points in the school year, with different aims in mind for the students. I do not recommend having students translate every word on these pages. I do not recommend waiting until you're covered all the grammar in this book before you read it to students for the first time. The power of picture books is the ability to help students comprehend without translating and, by repetition, to learn and strengthen vocabulary and grammatical functions.

Pela rede social da Prima Luce Books,¹¹ informada na página de divulgação dessa série, ao final do livro, é possível saber que Waehner é professor atuante no Ensino Médio (*High School*), o que, sem dúvida, corrobora para que essa indicação didática se mostre madura e tenha fulcro na práxis. Na mesma fonte virtual, há também outras indicações para atividades em classe não menos interessantes e de livre consulta, isto é, à disposição dos consulentes.

No sentido de colaborar um pouco mais sobretudo com o autor, além do já indicado especialmente no sétimo parágrafo destas linhas, seguem aqui mais algumas considerações sobre

pontos passíveis de aperfeiçoamento numa próxima edição, que em momento algum devem ser interpretadas como depreciativas. Aliás, quem publica livros bem sabe que sempre há o que aprimorar, por maior que seja o esmero possivelmente dispendido no trabalho.

Em primeiro lugar, soa-me inadequado se referir a *Ubi est Ulixes?* como material para “*leaners of all ages*”.¹² Isso porque o livro possui tanto feições quanto aplicações de material genuinamente direcionado ao público infantil ou, no mínimo, infantojuvenil. Tal constatação fica evidente, por exemplo, nos traços das ilustrações, no mote da série (“*libri pro liberis*”) e nas indicações didáticas tanto da “*Author’s Note*” quanto da já referida rede social da coleção; e, enfatize-se, tal natureza em absolutamente nada diminui o livro. Não obstante, é claro que uma pessoa de qualquer idade pode aprender com um livro infantil (eu mesmo não me furto de fazê-lo!), mas isso, em sentido técnico, não faz do livro infantil um material classificado e propagandeado para todas as idades.

Além disso, em segundo, a indicação “*Includes activities for teachers*”, na capa do livro, deveria incluir a palavra *parents*, para que fique coerente com as indicações da “*Author’s Note*” e também com o alcance do material, já que o livro pode ser perfeitamente aplicável também fora do ambiente escolar. Nesse sentido, na “*Activity Answer Keys*”, também se deveriam incluir as respostas às atividades três e quatro.

Como terceira e última indicação, seria interessante adaptar *Ubi est Ulixes?* bem como *Quid agis, Achilles?* para a língua grega clássica, no sentido de auxiliar alunos e professores daquele idioma (digo isso de modo parcialmente presuntivo, pois ainda não tenho o segundo livro em mãos). Junto a isso, destaco também que o desafio de adaptar a coleção *Prima Luce Books* para outras línguas, a serem comercializados em outros países, já foi lançado pelo próprio Waehner na rede, e a proposta merece acolhimento.

¹ WAEHNER, Michael. *Quid agis, Achilles?* An emotions primer based on Homer's Iliad. [s.l.]: Prima Luce Books, 2018. 36 p. il. (Série Prima Luce; 3); WAEHNER, Michael. *Passer Catulli*: a simple Latin story about a girl and her pet. [s.l.]: Createspace Independent Publishing Platform, 2018. 34 p. il. (Série Prima Luce; 1); WAEHNER, Michael. *Arma virumque numero*: a counting primer for Latin beginners of all ages. [s.l.]: Createspace Independent Publishing Platform, 2018. 34 p. il. (Série Prima Luce; 2). Disponíveis em: <https://www.amazon.com.br/s?i=stripbooks&rh=p_27%3AMichael+Waehner&s=relevancerank&text=Michael+Waehner&ref=dp_byline_sr_book_1>. Último acesso em: 13 dez. 2022.

² Waehner, 2019, anúncio da *Prima Luce Books* na última página do livro. N.B. – Como a obra não é paginada, em caso de citação, adota-se aqui o designativo da seção.

³ Quando, ao longo desta resenha, constar apenas o sobrenome *Waehner*, a referência continuará sendo invariavelmente o autor, *Michael Waehner*.

⁴ "My thanks go to my husband Elliott, for doing the inking for my drawings and also drawing all of the hands." (Waehner, 2019, Author's Note).

⁵ Waehner, 2019, Author's Note.

⁶ O fato da *Prima Luce Books* ser uma série fica claro apenas pelo que consta em uma rede social da própria série: "Prima Luce is a picture book series by Texas Latin teacher Michael Waehner. The mission of the series is to provide engaging, comprehensible Latin based on the texts of Classical authors to students of all ages." (PRIMA Luce Books: picture book series. About. Disponível em: <https://www.facebook.com/primalucebooks/about>. Acesso em: 18 jan. 2022).

⁷ Waehner, 2019, Author's Note.

⁸ Esta é apenas a primeira das oito interações entre essas duas personagens.

⁹ Waehner, 2019, Activities.

¹⁰ Ilustrações em preto e branco também marcam o início das três primeiras seções do livro.

¹¹ Ilustrações em preto e branco também marcam o início das três primeiras seções do livro.

¹² Waehner, 2019, contracapa.